

Manual do Plano de Metas Anual da Prefeitura de Niterói



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Secretaria de Planejamento,
Orçamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG

Ficha Técnica

Prefeito

Axel Grael

Secretária de Planejamento, Orçamento e
Modernização da Gestão

Ellen Benedetti

Subsecretária de Planejamento

Priscila Borges

Diretora de Integração dos Instrumentos de
Planejamento Municipal

Ana Carolina Ferreira

Equipe Técnica de Integração dos Instrumentos de
Planejamento Municipal

Bárbara Lya Jaber

Carolina Krugel

Gabriela Barros

Letícia Braz

Beatriz Martins

Fernanda Gregório

Elaboração do Texto

Gabriela Barros

Revisão do Texto

Priscila Borges

Ana Carolina Ferreira

Letícia Braz

Design e Diagramação

Beatriz Martins

Gabriela Barros

Letícia Braz

Sumário

Capítulo 1 Entendendo o Plano de Metas

- 1.1 Metodologia
- 1.2 Inovações
- 1.3 A Construção do Plano de Metas

Capítulo 2 A Pactuação do Plano de Metas

- 2.1 A Rede de Planejamento e Orçamento
- 2.2 Treinamento de Pactuação da Rede de Planejamento e Orçamento
- 2.3 A Elaboração das Metas
- 2.4 O Processo de Validação das Metas Pactuadas
- 2.5 O Encontro de Gestores para Pactuação das Metas

Capítulo 3 O Processo de Monitoramento do Plano de Metas

- 3.1 Treinamento de Monitoramento da Rede de Planejamento e Orçamento
- 3.2 O Encontro de Gestores para Monitoramento das Metas
- 3.3 O Monitoramento Ativo

Capítulo 4 O Resultado Final do Plano de Metas

- 4.1 O Processo de Verificação do Cumprimento das Metas
- 4.2 O Encontro de Gestores para apresentação do Resultado Final do Plano de Metas

Capítulo 5 Conclusão

- 5.1 O Caminho das Metas

Apresentação

O presente manual tem como objetivo apresentar o Plano de Metas Anual (PMA) de Niterói, sua metodologia, seus processos de pactuação e monitoramento e sua execução física e financeira.

Procuramos, por meio deste documento, contribuir com o trabalho dos gestores e gestoras públicas da Prefeitura Municipal de Niterói (PMN) que atuam direta ou indiretamente na execução do PMA, seja na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (SEPLAG) ou nos órgãos setoriais.

Além disso, essa é uma iniciativa que estimula as boas práticas de gestão do conhecimento e memória institucional da prefeitura, o que possibilita o fortalecimento e a perenidade das ferramentas de gestão do Sistema Municipal de Planejamento.

Por fim, o Manual do Plano de Metas possibilita que a sociedade conheça o processo de elaboração e execução deste instrumento de planejamento de curto prazo que rege parte das ações do governo anualmente.

1. Entendendo o Plano de Metas



Você já percebeu que ao longo de nossas vidas sempre estamos planejando algo para atingir o que desejamos? Pode ser alcançar a formação profissional desejada, a compra da casa própria ou até mesmo aquela viagem dos sonhos. Ver claramente seus objetivos e traçar metas para alcançá-los é fundamental. O mesmo acontece na administração pública, e é aí que entra o Plano de Metas!

Criado em 2013 como parte do Sistema de Planejamento Municipal, o Plano de Metas Anual de Niterói é um instrumento de curto prazo que prioriza os objetivos que devem ser alcançados, os transformando em metas mensuráveis e monitoráveis ao longo de um ano. Ele também garante que as entregas e serviços feitos para a população tenham um melhor ritmo, uma vez que seu monitoramento traz efetividade na execução da entrega.

O município conta com o Plano Estratégico Niterói Que Queremos (NQQ) 2013-2033. A iniciativa, que é considerada um marco no planejamento estratégico da cidade, foi estruturada com base em consultas públicas e estabeleceu uma visão de longo prazo que orienta as iniciativas no município.

O NQQ definiu 7 áreas de resultado com divisões temáticas estratégicas que organizam a construção de projetos e dos órgãos setoriais da PMN. São elas:



Essas 7 áreas de resultado também estão presentes do Plano de Metas Anual, sendo as secretarias, coordenadorias e fundações da prefeitura de Niterói divididas de acordo com a sua temática.

O Plano de Metas também está relacionado com o Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, que com o seu planejamento de médio prazo estabelece as diretrizes, objetivos e metas da gestão. Já no curto prazo, temos a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) que de modo geral estabelecem parâmetros para o valor das despesas e sua alocação no orçamento anual.

A condução do Plano de Metas Anual (PMA) é feita pela SEPLAG, mais especificamente pela Subsecretaria de Planejamento (SSP). A SSP conta com duas diretorias: a Diretoria de Integração dos Instrumentos Municipais de Planejamento (DIIPLAN) e a Diretoria de Políticas Públicas e Inovação em Planejamento (DIP³).

Fica sob responsabilidade da DIIPLAN o desenvolvimento e o acompanhamento do PMA. Atualmente, a diretoria possui dois eixos:

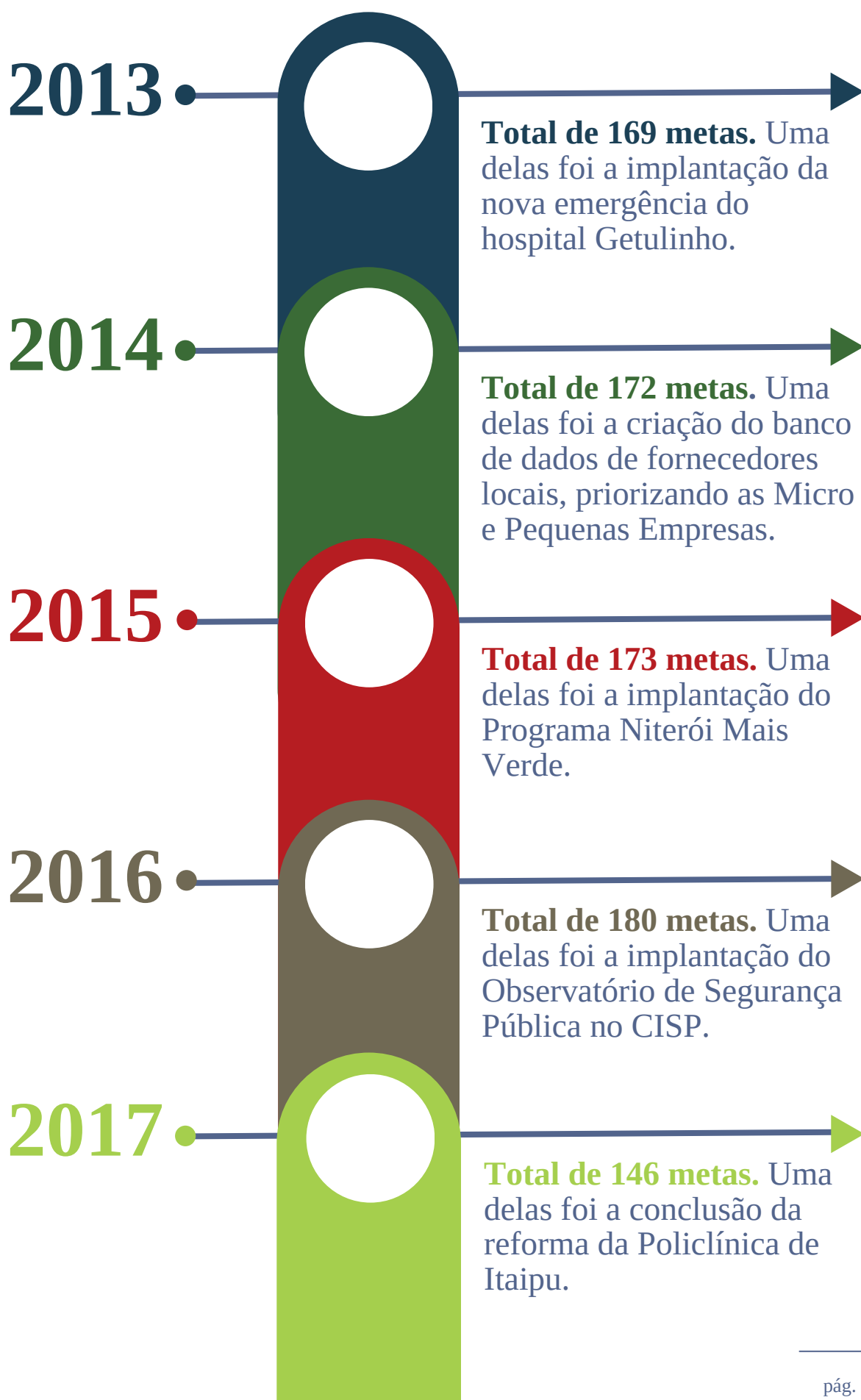
EIXO 1 Governança,
Infraestrutura e
Qualidade de Vida

EIXO 2 Desenvolvimento
Social, Econômico
e Sustentável

Cada eixo engloba setoriais que estão relacionadas com a sua temática e possui uma pessoa responsável pelos instrumentos de planejamento da setorial.

Uma informação importante: O Plano de Metas é elaborado em duas versões no primeiro ano de uma nova gestão. Uma delas tem como foco as entregas dos primeiros 100 dias de governo, que tem objetivo de desenvolver as metas, prioridades e políticas públicas da nova gestão. Já a outra, é pactuada anualmente visando construir demais metas a serem cumpridas naquele ano.

Vamos conhecer um pouquinho do Plano de Metas ao longo do tempo?



2018

Total de 150 metas. Uma delas foi a promoção de cursos na área de tecnologia e audiovisual nos Telecentros e Núcleo de Produção Digital.

2019

Total de 184 metas. Uma delas foi a conclusão da reforma do Complexo Esportivo do Barreto.

2020

Tivemos 78 ações no combate contra a Covid-19. Uma delas foi a ampliação da capacidade da rede pública de saúde para o atendimento dos pacientes graves.

2021

Total de 184 metas. Uma delas foi a formação de 400 jovens no Programa Niterói Ecosocial.

2022

Total de 188 metas. Uma delas foi a promoção do sequestro de carbono equivalente a 3 toneladas de CO₂.

2023

Total de 180 metas. Uma delas é a inauguração de 5 Módulos do Médico de Família reformados.

O Plano de Metas, como instrumento de planejamento, é sempre repensado e aprimorado quando surgem novos desafios a serem superados e inovações a serem implementadas.

E como cada órgão e secretaria da Prefeitura adere ao Plano de Metas? Quantas metas cada órgão tem? Como elas são definidas?

Vamos explicar todas essas questões!

Atualmente, cada órgão participante do Plano de Metas Anual possui 4 metas prioritárias com 5 submetas cada uma, com prazos e produtos que facilitam seu monitoramento.

Metas 2023



5
Submetas



5
Submetas



5
Submetas



5
Submetas

1.1 Metodologia

Vamos lembrar aquele exemplo de planejarmos nossa viagem dos sonhos? Antes de qualquer coisa temos que definir como ela será realizada. Ter ajuda de uma agência de turismo ou não? Juntar dinheiro ou usar aquele que estava guardado para alguma emergência?

No Plano de Metas fazemos o mesmo, mas, antes de tudo, temos que traçar qual será sua metodologia.

A primeira etapa da elaboração da metodologia é a definição das diretrizes gerais e específicas. E como isso acontece?

Por meio de um trabalho em conjunto entre o Prefeito e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (SEPLAG), onde, a partir da análise do contexto econômico e social da cidade e do país, as diretrizes são elaboradas e validadas.

Reunimos aqui todas as metodologias utilizadas desde 2013, ano de criação do Plano de Metas. Incluindo a que está sendo utilizada esse ano!

—• Plano de Metas 2013



- 3 de caráter finalístico
- 1 de ajuste fiscal
- 1 de modernização da gestão

—• Plano de Metas 2014



- 5 todas com foco na consolidação do sistema de monitoramento com detalhamento das metas em submetas, ações e tarefas

—• Plano de Metas 2015



- 5 todas alinhadas às áreas de resultados do Plano Estratégico Niterói que Queremos (NQQ)

—• Plano de Metas 2016



- 4 todas alinhadas às áreas de resultados do Plano Estratégico Niterói que Queremos (NQQ)

—• Plano de Metas 2017 e 2018



- 5 todas com detalhamento em submetas e produtos
1 alinhada aos projetos estruturadores do Plano Estratégico Niterói que Queremos (NQQ)

—• Plano de Metas 2019



- 3 de caráter finalístico
- 1 de indicador relacionado com a área
- 1 de eficiência da gestão

—• Plano de Metas 2020



- 2 de caráter finalístico
- 1 de caráter finalístico relacionado a um projeto estruturador
- 1 de eficiência da gestão ou institucionalização

—• Plano de Metas 2021



- 1 relacionada ao Plano de Governo e/ou ao NQQ
- 1 relacionada ao Governo Digital
- 1 relacionada ao enfrentamento da covid-19 e/ou plano de retomada econômica e social
- 1 meta livre

—• Plano de Metas 2022



- 1 relacionada ao NQQ, Plano de Governo e/ou Pacto de Retomada Econômica ou Combate à Pobreza
- 1 relacionada a Governo Digital
- 1 associada à Consulta Pública do PPA
- 1 relacionada ao fortalecimento institucional

—• Plano de Metas 2023



- 1 associada a uma entrega do Niterói 450 anos ou NQQ
- 1 associada à estratégia ESG*
- 1 associada à Consulta Pública do PPA 2022-2025
- 1 associada à Estratégia de Governo Digital da PMN

Ah! E lembrando que quando o Plano de Metas é elaborado em suas duas versões, o de 100 dias, no primeiro ano de uma nova gestão, e o anual, cada um deles possui suas próprias diretrizes!

Vamos entender melhor isso na prática? Veja um exemplo do ano de 2021:

Plano de Metas 100 dias 2021

1

Meta relacionada aos compromissos do Plano de Governo e Projetos do Niterói Que Queremos (NQQ).

2

Meta de ajuste fiscal.

3

Meta relacionada à elaboração da Carta de Serviços.

4

Meta livre.

Plano de Metas Anual 2021

1

Meta relacionada ao Plano de Governo e/ou ao Niterói que Queremos (NQQ).

2

Meta relacionada a Governo Digital.

3

Meta relacionada às medidas de enfrentamento ao covid-19 e/ou plano de retomada econômica e social.

4

Meta livre.

1.2 Inovações

Como mencionamos antes, anualmente o Plano de Metas é repensado e aprimorado. Sempre buscamos superar desafios e implementar ferramentas que impulsionem o planejamento público de Niterói, contribuindo com a efetividade das entregas das políticas públicas para a sociedade.

Reunimos aqui as principais inovações que estão sendo utilizadas em 2023:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Com seus 17 objetivos e 169 metas globais, os ODS abrangem as dimensões ambiental, social e econômica do desenvolvimento sustentável. Levando em consideração as particularidades e dificuldades de cada nação ao redor do globo, as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são adaptáveis. No Brasil temos ao todo 175 metas que auxiliam a evolução dos ODS no país.



Presentes no Plano de Metas desde 2021, o uso dos ODS foi aprimorado em 2023, pactuando metas a partir da escolha de um ODS e suas metas e indicadores. Dessa forma, temos a política pública direcionada para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, presentes na Agenda 2030 da ONU.

Os ODS também estão diretamente ligados à territorialização das entregas, contribuindo com a Agenda 2030, para demonstrar o esforço de agir localmente sem deixar nenhum território ou grupo para trás.

Sustentabilidade Ambiental, Social e de Governança (ESG – sigla em inglês)

Criadas pela ONU e outras entidades internacionais do Pacto Global, as práticas ESG auxiliam no desenvolvimento sustentável e na responsabilidade social das organizações, sejam elas públicas ou privadas. As práticas ESG foram adotadas como diretriz específica para o Plano de Metas em 2023, para que o nosso planejamento esteja alinhado às iniciativas de planejamento global.

Environment (Ambiental)

- Preservação do meio ambiente
- Sustentabilidade ambiental
- Redução do consumo
- Energia limpa

Social (Social)

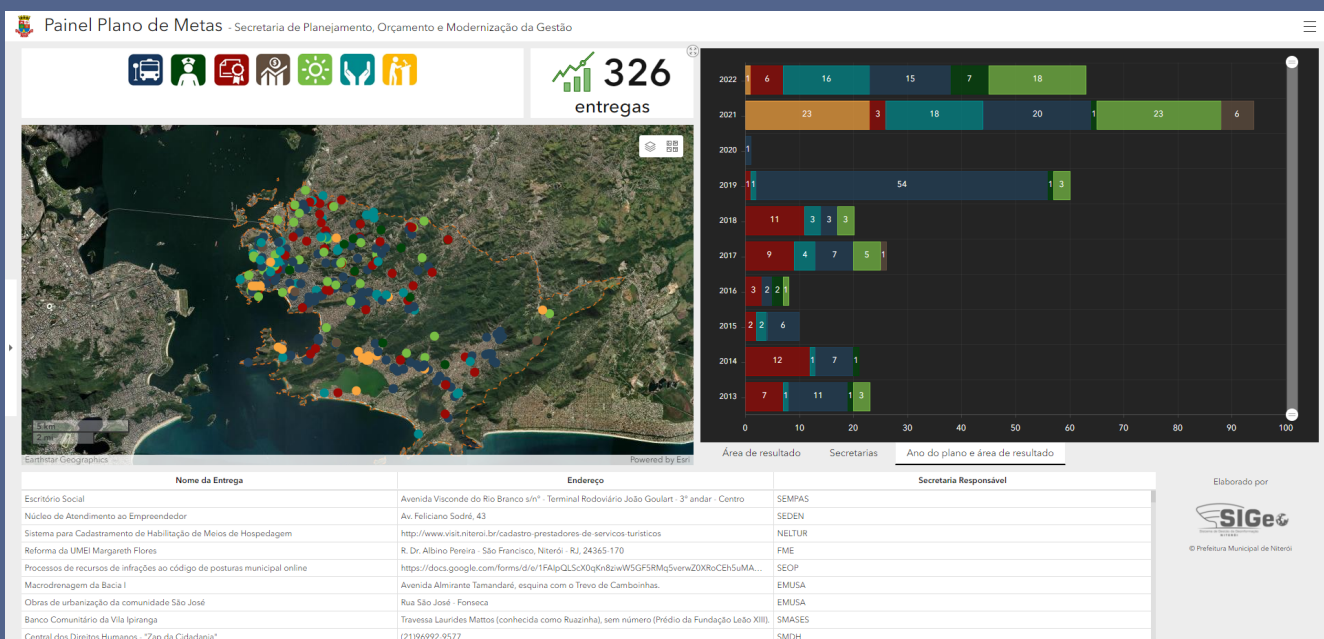
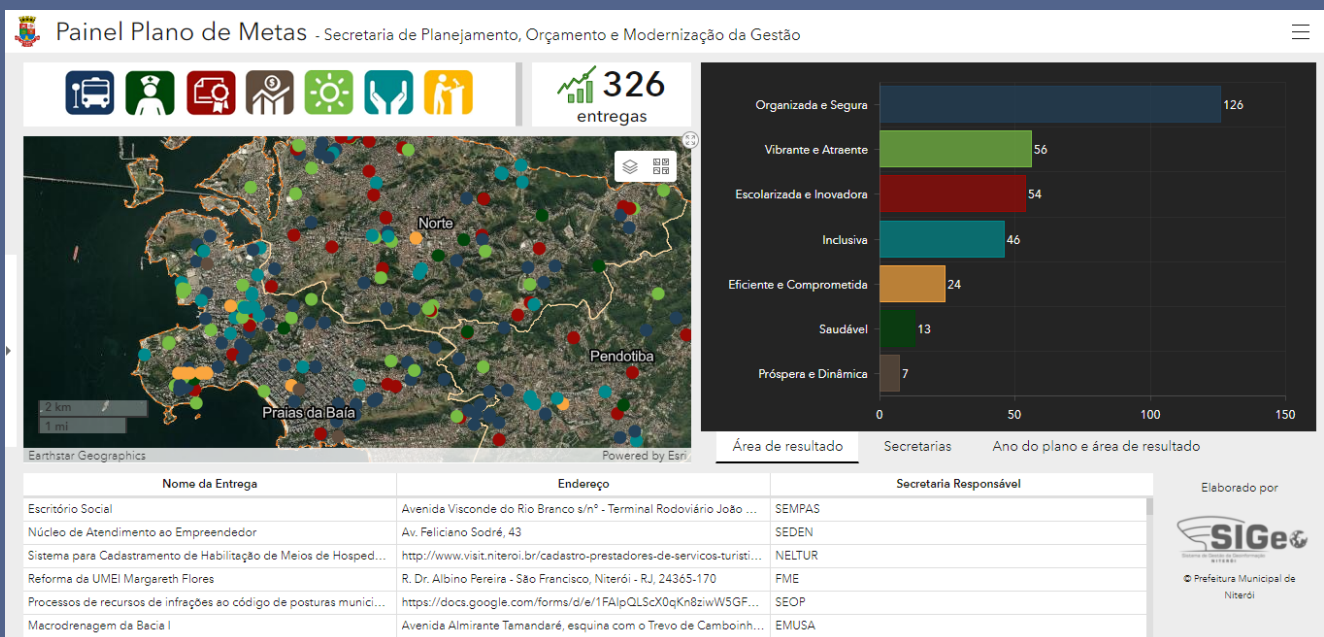
- Diversidade e inclusão
- Equidade de gênero
- Educação e Cultura
- Saúde e bem-estar
- Impacto na comunidade local

Governance (Governança)

- Transparência
- Fortalecimento das Instituições
- Digitalização
- Controle

Regionalização das Metas no SIGeo

Nosso município possui o Sistema de Gestão da Geoinformação (SIGeo), responsável por administrar os dados geográficos de toda a cidade. Como uma forma de integração de serviços e mais transparência, todas as metas que têm entregas físicas são incluídas no SIGeo e no mapa do Painel Interativo do Plano de Metas.



Metodologia SMART

A metodologia ajuda a definir e alcançar objetivos de maneira clara e eficiente, permitindo transformar as ideias em objetivos realistas e práticos.

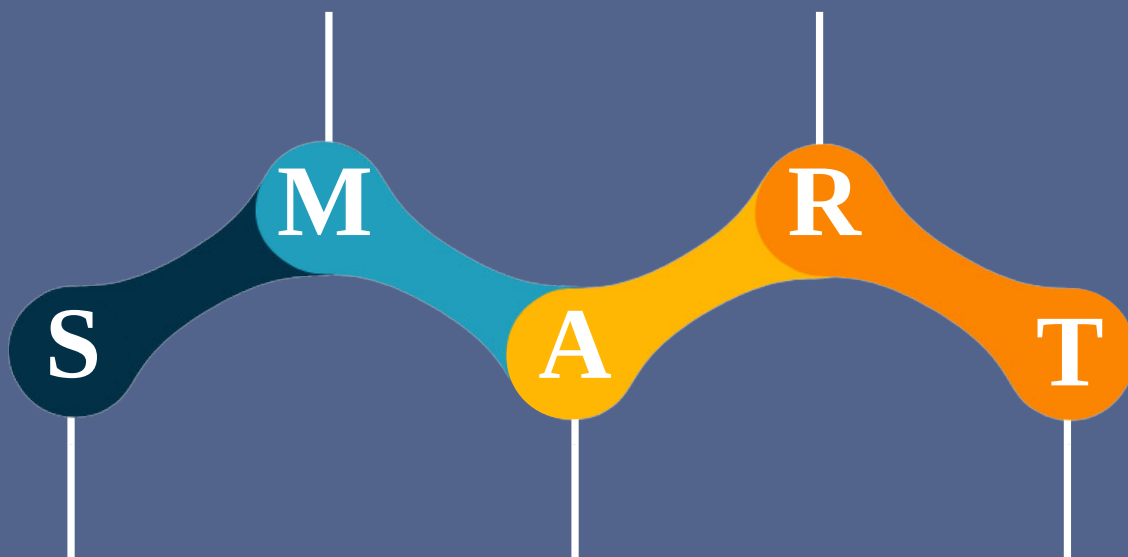
Para o desenho de uma entrega e suas etapas, utilizamos a metodologia SMART como orientadora dos elementos técnicos. Todas as metas devem ter as seguintes características:

MENSURÁVEIS

Quantificáveis
(expressas em números que possibilitem sua aferição a qualquer tempo)

RELEVANTES

Importantes para o alcance dos objetivos da gestão



ESPECÍFICAS

Claras, concisas e objetivas

ATINGÍVEIS

Realistas e desafiadoras, mas, também, alcançáveis

TEMPORAIS

Com horizonte de tempo explícito, contendo prazos de entrega

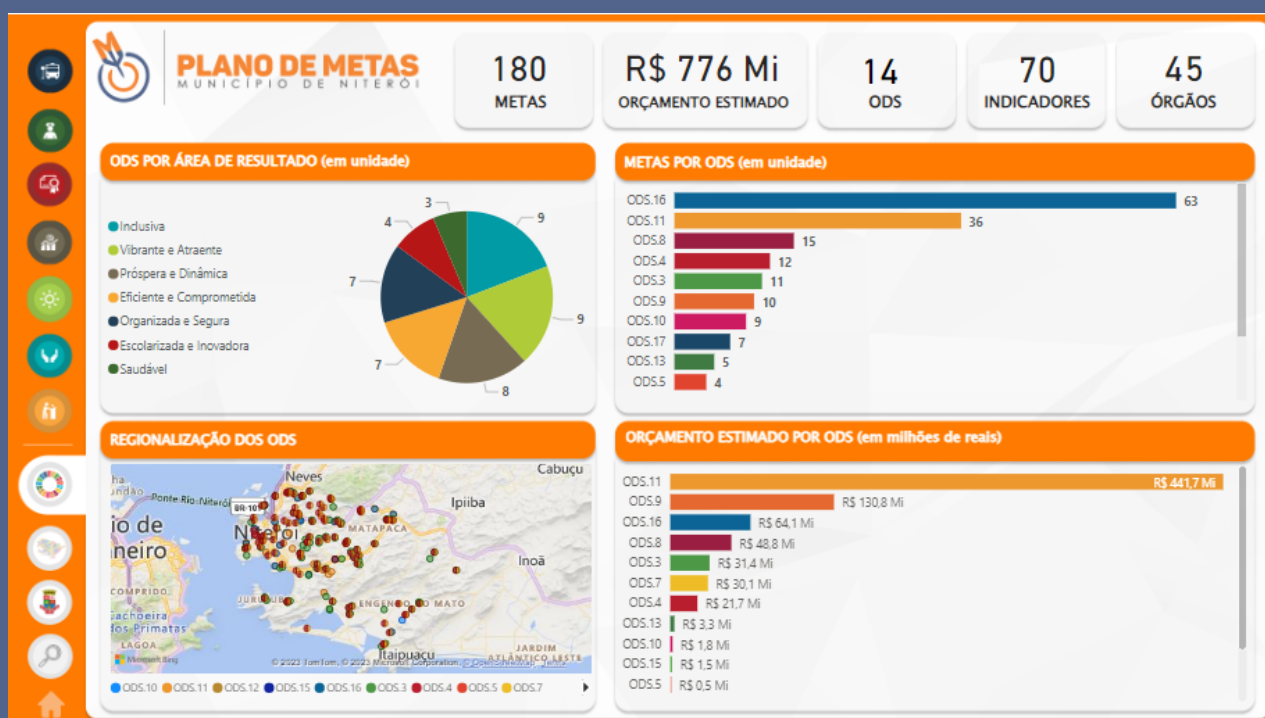
Painel Interativo do Plano de Metas

O Plano de Metas conta com seu próprio painel interativo, onde é possível consultar inúmeras informações sobre as metas, assim como seu orçamento estimado, seu prazo de conclusão e seus indicadores.

Utilizando a ferramenta de Power Business Intelligence (Power BI) é possível acessar as telas de informações gerais, informações específicas e uma visão analítica.

O Painel Interativo de Metas é uma ferramenta que auxilia na integração de informações, na organização das ações que estão sendo desempenhadas na cidade além de facilitar a análise e integração dos dados.

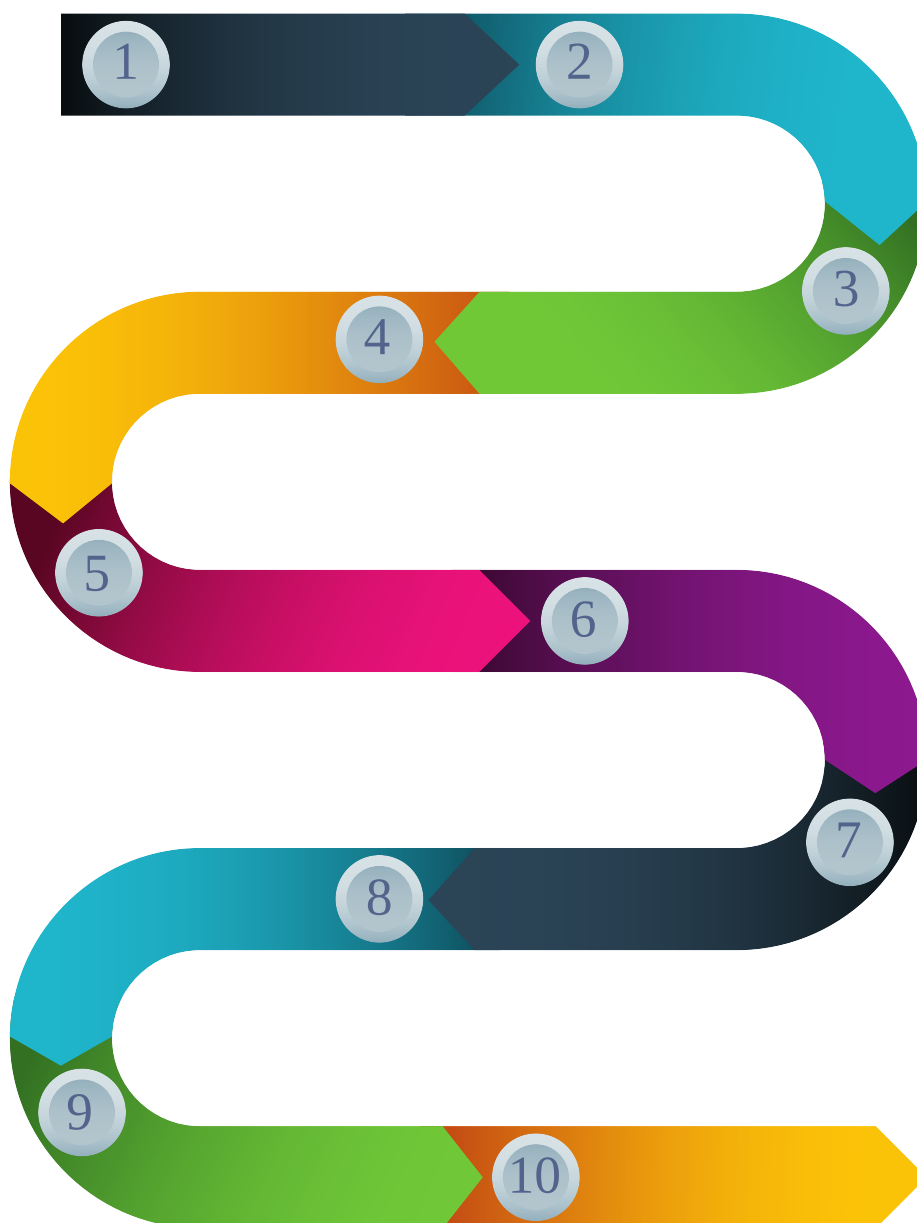
Seu caráter inovador permite que os dados de 65 planilhas, antes apresentadas em PowerPoint, tenham uma maior eficiência e aplicabilidade.



1.3 A Construção do Plano de Metas

Com as diretrizes e a metodologia definidas partimos para as próximas etapas!

Você vai perceber que as metas percorrem um caminho desde sua elaboração até sua execução final, passando pela pactuação e pelo monitoramento até serem entregues. Iremos conhecer e entender cada uma dessas fases!



2. A Pactuação do Plano de Metas

2.1 A Rede de Planejamento e Orçamento

Acredito que você já esteja entendendo um pouco melhor o que é o Plano de Metas da nossa cidade, certo?

Mas parou para pensar quantos órgãos fazem parte do Plano de Metas? São 47! Imagina a atenção e o cuidado que a Subsecretaria de Planejamento (SSP) deve ter para manter uma boa comunicação com todos eles e acompanhar todos os projetos estabelecidos.

Procurando estabelecer um fluxo de informações eficiente entre as setoriais, foi constituída a Rede de Planejamento e Orçamento por meio do Decreto nº 12.507/2017. Reunimos os pontos mais importantes sobre ela!

- A Rede é composta por até 4 integrantes de cada órgão, sendo 1 titular e 1 suplente da área de planejamento e 1 titular e 1 suplente da área de orçamento. Esses integrantes são chamados de pontos focais;
- Os pontos focais são indicados pelos dirigentes de seus órgãos por meio de um ofício enviado à SEPLAG no início de cada ano;
- Os pontos focais, além de auxiliarem na comunicação entre seus dirigentes e a SEPLAG, são responsáveis por responder solicitações referente ao Plano de Metas, como atualização de relatórios e envio de comprovantes.



2.2 Treinamento de Pactuação da Rede de Planejamento e Orçamento

Em algum momento da sua vida já se deparou com uma demanda que tivesse que estudar sobre o assunto para desempenhá-la da melhor forma? Acredito que sim, né?

O mesmo acontece com os integrantes da Rede de Planejamento e Orçamento que precisam ter conhecimento de como o Plano de Metas Anual vai funcionar. Pensando nisso, a Subsecretaria de Planejamento (SSP) organiza periodicamente treinamentos e oficinas para a Rede.

Nesses encontros são apresentados aos pontos focais a metodologia do Plano de Metas, suas diretrizes gerais e específicas, o Relatório do Plano de Metas e como preenchê-lo, além dos prazos e eventos futuros. E é claro que para apresentar todas essas informações outras Subsecretarias e Diretorias da SEPLAG entram em ação!

As Subsecretarias de Avaliação e Gestão da Informação (SSAGI) e de Modernização da Gestão (SSMG) falam sobre suas áreas e como estão relacionadas com o Plano de Metas e com a Rede de Planejamento e Orçamento. A Subsecretaria de Orçamento (SSO) participa ativamente na explicação de como realizar o preenchimento de Planejamento e Impacto Orçamentários e reforça a importância de pactuar ações previstas em LOA. Já a Escola de Governo e Gestão (EGG) apoia na organização e emissão dos certificados dos participantes do treinamento.

2.3 A Elaboração das Metas

Com o treinamento realizado, é hora dos pontos focais colocarem a mão na massa!

É aqui que cada órgão de fato pensa e elabora metas que estejam de acordo com a finalidade de suas atividades. Ah! Sempre levando em consideração todos os pontos metodológicos abordados no treinamento de pactuação!

Durante o processo de elaboração das metas, os órgãos contam com a ajuda direta da Diretoria de Integração dos Instrumentos de Planejamento Municipal (DIIPLAN). Por meio de reuniões, presenciais e on-line, dúvidas sobre os mais diversos assuntos são respondidas.

Um elemento muito importante utilizado durante esse processo é o Relatório do Plano de Metas! Cada órgão possui o seu relatório e é por meio dele que os membros da Rede de Planejamento e Orçamento estruturam suas metas, submetas e prazos, além de questões orçamentárias.

Se liga no modelo de relatório que está sendo utilizado em 2023!

Ele está dividido em 4 abas: Metas, Submetas, Planejamento Orçamentário e Impacto Orçamentário. Em todas elas, as colunas em azul são preenchidas automaticamente.

Título do projeto/entrega que será executado

Nome do órgão

PLANO DE METAS 2023 Relatório Geral							
ÓRGÃO	SMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO						
Nº META	ODS	NOME E DESCRIÇÃO ODS	Nº DA META ODS	DESCRIÇÃO META ODS	CÓDIGO INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	TÍTULO DA META
4	ODS.16	PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	16.6	Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis	GM003	Taxa de investimento municipal em desenvolvimento tecnológico e aperfeiçoamento de processos	Operacionalizar 100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas na intranet da PMN em parceria com SEPLAG e CGCOM

ODS relacionado a cada meta

Explicação do que consiste a meta

Indicador relacionado a cada meta

Objetivo da meta e o que a justifica ser necessária

DESCRIÇÃO - O QUE É A META?	OBJETIVO - POR QUE A META É IMPORTANTE?
A intranet será uma rede semelhante à internet, mas de uso exclusivo da organização municipal, para tanto, somente os computadores autorizados poderão acessá-la. Essa tecnologia facilitará a comunicação, permitindo que os funcionários troquem informações de maneira mais rápida entre os departamentos, além disto, irá agir como agente integrador dos sistemas utilizados pelo município. Através da Intranet, o fluxo de dados (envio de documentos, formulários, memorandos, etc) é constante, reduzindo custos adicionais e ganhando velocidade na divulgação e distribuição das informações necessárias. A segurança é outro ponto importante da intranet. Para evitar que pessoas não autorizadas acessem à rede, será utilizado um firewall competente que filtra IPs e elimina possíveis ameaças. Portanto, há um esquema especial de segurança para impedir que informações sensíveis sejam acessadas inapropriadamente.	Melhorar a comunicação entre as unidades administrativas e seus colaboradores; Proporcionar que os diversos sistemas utilizados pelos órgãos municipais trabalhem em conjunto; Auxiliar no desempenho das atividades internas, reduzindo custos e economizando o tempo gasto na realização das tarefas diárias; Facilitar a coordenação e a cooperação das equipes; Promover a eficiência operacional ao disponibilizar informações rapidamente e com precisão; Ajudar na organização de pastas e documentos usados internamente.

Área de Resultado NQQ correspondente a meta

O que será entregue

O meio e fonte que comprova a finalização da meta

ÁREA DE RESULTADO DO NQQ	PÚBLICO-ALVO	CUSTO TOTAL DA META	CUSTO PREVISTO PARA 2023	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	MEIO DE COMPROVAÇÃO	FONTE DO MEIO DE COMPROVAÇÃO
Niterói Eficiente e Comprometida	Servidores da PMN	R\$ -	R\$ -	Funcionalidade desenvolvida	Unidade	1	Relatório com o protótipo desenvolvido	SMA

Quem será impactado pela meta

Quanto a meta irá custar no total e no ano vigente (previsão)

Unidade de medida que mensura o produto

O quanto está previsto ser entregue daquele produto no ano vigente

Endereço da entrega detalhado (para entregas físicas)

ENDEREÇO: RUA E Nº	ENDEREÇO: BAIRRO	ENDEREÇO: REGIÃO	OS CAMPOS ESTÃO PREENCHIDOS?
N/A	N/A	Niterói	VOCÊ CONCLUIU O PREENCHIMENTO

Sinalização sobre o preenchimento dos campos

Aba Submetas

PLANO DE METAS 2023 Submetas			
Nº META	TÍTULO DA META	Nº SUBMETA	SUBMETA
4	Operacionalizar 100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas na intranet da PMN em parceria com SEPLAG e CGCOM	4.1	Levantamento das informações para criação de conteúdo realizado
4	Operacionalizar 100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas na intranet da PMN em parceria com SEPLAG e CGCOM	4.2	Informações para criação de conteúdo analisadas e parametrizadas
4	Operacionalizar 100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas na intranet da PMN em parceria com SEPLAG e CGCOM	4.3	Criação de design do conteúdo parametrizado
4	Operacionalizar 100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas na intranet da PMN em parceria com SEPLAG e CGCOM	4.4	Perquirir os conteúdos objetivando a transparência dos dados.
4	Operacionalizar 100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas na intranet da PMN em parceria com SEPLAG e CGCOM	4.5	100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas operacionalizadas na intranet da PMN

Decomposição da meta em 5 grandes marcos essenciais para a sua execução

Data planejada para a conclusão das submetas

PRAZO	OS CAMPOS ESTÃO PREENCHIDOS?
25/05/2023	VOCÊ CONCLUIU O PREENCHIMENTO
20/07/2023	VOCÊ CONCLUIU O PREENCHIMENTO
10/08/2023	VOCÊ CONCLUIU O PREENCHIMENTO
10/10/2023	VOCÊ CONCLUIU O PREENCHIMENTO
20/11/2023	VOCÊ CONCLUIU O PREENCHIMENTO

Sinalização sobre o preenchimento dos campos

Aba Planejamento Orçamentário

Título do projeto/entrega que será executado

Unidade orçamentária (órgão) responsável pelo orçamento necessário para a execução da meta

PLANO DE METAS 2023 Ficha Financeira					
Nº META	TÍTULO DA META	CUSTO DA META EM 2023 (VALOR PREVISTO DA META 2023 [-] VALOR JÁ INDICADO COMO NECESSÁRIO NO ID)		U.O.	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA LOA 2023
4	Operacionalizar 100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas na intranet da PMN em parceria com SEPLAG e CGCOM	R\$	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRACAO	N/A

Valor do custo da meta previsto, caso haja

Ação orçamentária da LOA relacionada com a meta, caso haja

TÍTULO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2023	VALOR DA AÇÃO LOA 2023	ID LOA 2023	OBJETO DO ID LOA 2023
N/A	R\$ -	N/A	N/A

Área destinada para as informações da LOA que se relacionam com a meta, caso haja

Valor que será utilizado dentro do ID da LOA 2023

RECURSO NECESSÁRIO DESSE ID PARA O CUMPRIMENTO DA META	OS CAMPOS ESTÃO PREENCHIDOS?
N/A	VOCÊ CONCLUIU O PREENCHIMENTO

Sinalização sobre o preenchimento dos campos

Aba Impacto Orçamentário

Título do projeto/entrega que será executado

PLANO DE METAS 2023 Impacto Orçamentário						
Nº META	TÍTULO DA META	HAVERÁ DESDOBRAMENTO ORÇAMENTÁRIO EM 2024?	CUSTO PREVISTO PARA 2024	INVESTIMENTO OU CORRENTE?	JÁ EXISTE ESSA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA? (Se sim, digite seu código ao lado)	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXISTENTE
4	Operacionalizar 100% das funcionalidades sobre Gestão de Pessoas na intranet da PMN em parceria com SEPLAG e CGCOM	NÃO				

Área destinada para as informações de custo caso a meta tenha desdobramento orçamentário para o próximo ano

TÍTULO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXISTENTE	HAVERÁ DESDOBRAMENTO ORÇAMENTÁRIO EM 2025?	CUSTO PREVISTO PARA 2025	INVESTIMENTO OU CORRENTE?
	NÃO		

Área destinada para as informações de custo caso a meta tenha desdobramento orçamentário para o próximo ano






JÁ EXISTE ESSA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA? (Se sim, digite seu código ao lado)	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXISTENTE	TÍTULO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXISTENTE	OS CAMPOS ESTÃO PREENCHIDOS?
			VOCÊ CONCLUIU O PREENCHIMENTO

Sinalização sobre o preenchimento dos campos

Lembra que comentamos que no primeiro ano da gestão o Plano de Metas é feito em duas versões? E que cada uma delas possui suas próprias diretrizes? Se não lembra, volta algumas páginas porque é importante. Vou até te dar uma ajudinha, está na página 14!

Relembrou? Então, o mesmo acontece com os Relatórios do Plano de Metas, existem algumas diferenças entre o do Plano de 100 dias e o do Plano de Metas Anual.

Mas como esses relatórios devem ser preenchidos? Pensando nas dúvidas que surgem durante o preenchimento criamos esse check-list:

-  Todas as 5 submetas devem vir acompanhadas de seus respectivos prazos de entrega;
-  A última submeta de cada meta deve ser sua realização;
-  O endereço de entregas físicas deve ser inserido no relatório;
-  Todas as metas devem estar relacionadas com ao menos 1 ODS;
-  Todas as informações orçamentárias, quando aplicável, devem ser inseridas no relatório.

Os Relatórios do Plano de Metas devem ser preenchidos dentro do prazo estipulado para que o andamento das Metas não seja prejudicado. Viu? Até rimou. Nem vai mais esquecer dessa informação, né?

Embora seja de responsabilidade dos pontos focais realizar a devolutiva dos relatórios preenchidos, todas as informações presentes devem ser validadas pelo dirigente responsável.

2.4 O Processo de Validação das Metas Pactuadas

Com as metas elaboradas e os relatórios preenchidos, uma nova etapa se inicia: a revisão das metas!

Essa revisão passa por 4 instâncias. A primeira delas é a Diretoria de Integração dos Instrumentos de Planejamento Municipal, seguido pela Subsecretária de Planejamento, a Secretária da SEPLAG e, por fim, o Prefeito.

Diferentes verificações são feitas durante esse processo: se as diretrizes gerais e específicas estão sendo seguidas; se a metodologia está sendo respeitada; se os prazos estão condizentes; se o órgão dispõe do orçamento informado no relatório para executar a meta proposta, entre outras.

A partir dessas verificações, é possível avaliar se as metas estão realistas e dentro das expectativas da gestão.

Caso alguma alteração seja necessária, a DIIPLAN entra em contato com o órgão propondo soluções e auxiliando na reelaboração da problemática em questão.

2.5 O Encontro de Gestores para Pactuação das Metas

Uma vez aprovadas pelo Prefeito, as metas são apresentadas no Encontro de Gestores!

O Encontro de Gestores é um dos principais eventos do Plano de Metas, com a presença do Prefeito, Secretários(as) e Coordenadores(as) das setoriais da cidade. É nesse momento que todos os dirigentes têm a oportunidade de apresentar as iniciativas que estarão em curso no Município naquele ano.

O Encontro de Gestores para Pactuação das Metas costuma ocorrer no início do ano, para que desde já as metas comecem a ser desenvolvidas. O evento conta com o Painel Interativo do Plano de Metas, que contém as metas e suas principais informações, como regionalização das entregas, o orçamento estimado, o número de metas por Área de Resultado do Plano Estratégico Niterói que Queremos (NQQ) e quais ODS e Indicadores estão sendo impactados.

Lembrando que o Plano de Metas de 100 dias possui seu próprio cronograma de Encontro de Gestores, o de pactuação no início da gestão e os demais nos meses seguintes.

3. O Processo de Monitoramento do Plano de Metas

O Plano de Metas traz um recorte dos principais Instrumentos de Planejamento Municipal, como a carteira de projetos estruturadores do Plano Estratégico Niterói Que Queremos (NQQ) e o Plano Plurianual (PPA), em concomitância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), para priorizar quais projetos serão entregues à população naquele ano. Não basta somente elaborar e pactuar metas, é necessário que elas cheguem aos cidadãos e estejam em alinhamento com todo o Sistema de Planejamento Municipal.

Para que isso aconteça, a fase de monitoramento é essencial!

É nela que acompanhamos o processo de execução das metas físicas e financeiras. Além disso, fazemos um monitoramento ativo identificando gargalos e atuando para solucionar dificuldades dos órgãos na execução de seus projetos.

3.1 O Treinamento de Monitoramento da Rede de Planejamento e Orçamento

Lembra que falamos sobre o treinamento da Rede de Planejamento e Orçamento para a pactuação? Se não se lembra, volte na página 22. Refrescou a memória? Então, o mesmo acontece na fase de monitoramento das metas!

Nesse treinamento é apresentado aos pontos focais como o monitoramento das metas irá ocorrer, ou seja, qual será a metodologia utilizada para acompanhar o andamento das metas.

As outras Subsecretarias da SEPLAG entram em ação novamente, falando sobre suas áreas e como estão relacionadas com o monitoramento do Plano de Metas. A SSO faz a explicação de como preencher o Monitoramento e a Modificação Orçamentária, além de orientar a forma ideal de fazer os Pedidos Orçamentários para execução das metas. A Escola de Governo e Gestão (EGG) apoia na organização e emissão de novos certificados para os participantes.



3.2 O Encontro de Gestores para Monitoramento das Metas

No Encontro de Gestores de Monitoramento, os dirigentes e coordenadores de cada órgão setorial apresentam as informações detalhadas sobre o andamento de suas metas.

Diferentemente da pactuação, onde se tem 01 Encontro de Gestores, o processo de monitoramento conta com 03 Encontros. Dessa forma, a cada três meses o prefeito e todo secretariado trabalham, em rede, alinhando as entregas e prioridades da gestão.

Você pode estar pensando, por que esse maior número de Encontros para monitorar as metas? Como comentamos aqui, o propósito do Plano de Metas é que objetivos sejam alcançados, objetivos esses que são transformados em metas mensuráveis e monitoráveis. Para que isso aconteça, precisamos manter um fluxo constante de acompanhamento que identifique obstáculos e proponha soluções para que essas metas sejam cumpridas.

Assim como no Encontro de Pactuação, temos o Painel Interativo de Metas. Agora, além de serem exibidas as metas pactuadas, é apresentado o andamento das mesmas. As telas de monitoramento trazem os status de cada meta, o orçamento estimado por setorial, quais ODS e indicadores estão sendo contemplados e qual a porcentagem prevista e realizada de progresso por meta.

Lembra dos Relatórios do Plano de Metas? Aqui eles também aparecem, mas agora adaptados para o monitoramento.

Os Relatórios do Plano de Metas de 2023 são preenchidos com as seguintes informações:

- Custo atualizado da meta para o ano vigente junto de suas justificativas e observações;
- Número da nota técnica da CPFGE*, caso o custo da meta seja igual ou superior à R\$ 300 mil e já tiver processo aprovado pela comissão;
- Meta física realizada seguindo a unidade de medida pactuada;
Por exemplo: um determinado órgão durante o processo de pactuação fixou em uma de suas metas “Construir 3 novas Unidades Municipais de Educação Infantil” e inaugurou 2. Então, sua meta física realizada deverá ser 2.
- Número dos processos administrativos relacionados às metas;
- Porcentagem de andamento das submetas, que são medidas de 25% em 25%, exceto a última submeta que recebe as porcentagens ou 0%, quando a meta não é realizada, ou 100%, quando a meta é executada completamente;

Informações de caráter orçamentário também precisam estar presentes nos Relatórios de Monitoramento. Algumas delas são:

- Número da reserva manual, que consiste no pedido de reserva do custo previsto para a meta em 2023, como forma de garantir que o valor estará disponível para futuras despesas relacionadas à meta em questão;
- Número da solicitação de compras, que é feita quando o órgão desejar fazer um pré-empenho para executar uma despesa já definida;
- Se haverá necessidade de remanejamento orçamentário e/ou suplementação orçamentária, juntamente do valor necessário para esse remanejamento e/ou suplementação e o número do Pedido de Modificação Orçamentária (PMO).

Assim como acontece no processo de pactuação, os Relatórios de Monitoramento do Plano de Metas são enviados por e-mail aos órgãos, sempre com cópia para o dirigente de cada pasta. Dessa maneira, garantimos que as informações não se percam e tenha sempre a ciência do responsável pela setorial, que precisa validar toda informação prestada pelos pontos focais.

3.3 O Monitoramento Ativo

Acredito que você já tenha percebido que o fluxo de ações realizado pelos órgãos da PMN ligados ao Plano de Metas são muitos! Lembrando que, além das metas anuais, as setoriais desenvolvem outras atividades, o que aumenta ainda mais o fluxo de processos.

É nesse momento que outros atores entram em ação!

A equipe da DIIPLAN-SSP, monitora semanalmente os processos administrativos relacionados ao Plano de Metas que necessitam da análise processual de órgãos consultivos como a Procuradoria Geral do Município (PGM) e a Controladoria Geral do Município (CGM).

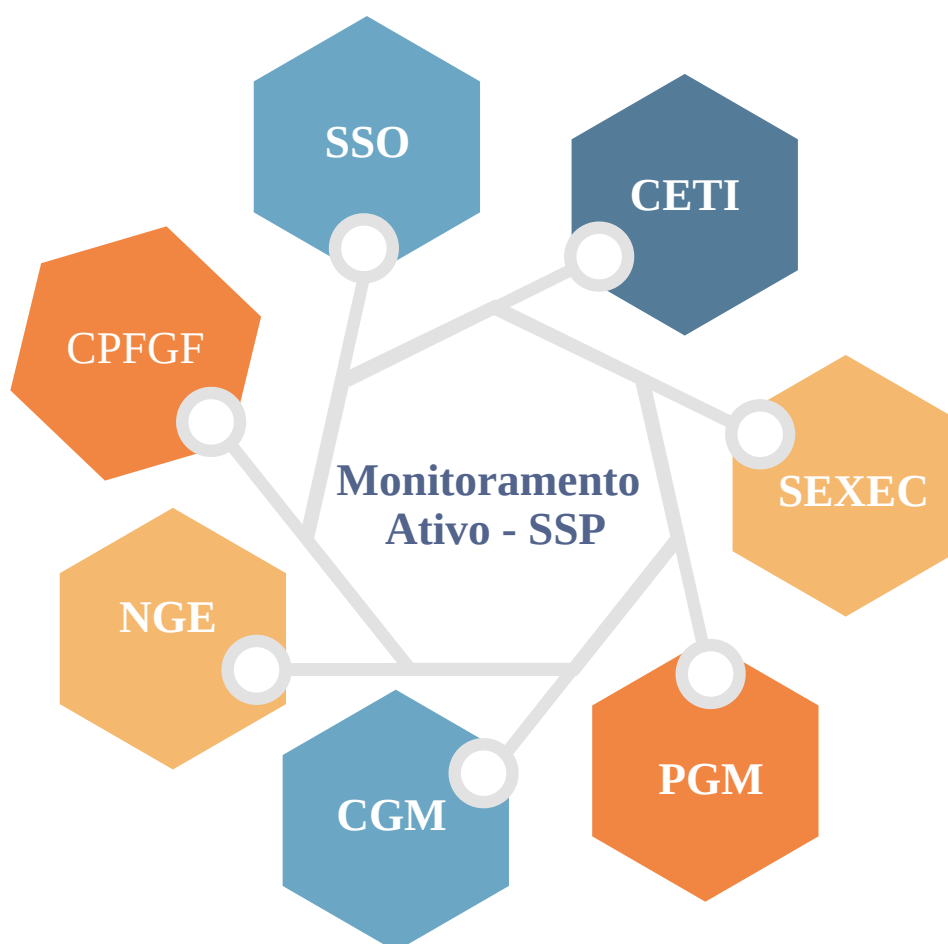
Além disso, a DIIPLAN acompanha ativamente os processos que chegam para análise da Comissão de Programação Financeira e Gestão Fiscal (CPFGEF) - quando o custo estimado da meta é igual ou superior à R\$ 300 mil - e do Comitê Estratégico da Tecnologia da Informação (CETI) - quando a meta envolver assuntos tecnológicos e aquisição de equipamentos de informática, sistemas e aplicativos.

Feito o monitoramento, a equipe da DIIPLAN entra em contato com esses órgãos de controle para obter mais informações sobre a análise dos processos das metas prioritárias, promovendo, assim, um acompanhamento ativo durante todo o andamento das metas.

Em Niterói existe também o Núcleo de Gestão Estratégica (NGE), que atualmente está ligado ao Escritório de Gestão de Projetos (EGP). Ele tem o papel de acelerar os processos de toda a Prefeitura e apoiar na solução de possíveis entraves que estejam comprometendo o andamento dos projetos estruturadores atrelados ao Planejamento Estratégico Niterói Que Queremos (NQQ). Da mesma forma, a Secretaria Executiva (SEXEC) acompanha de maneira atuante os projetos importantes para o município.

Percebeu que o papel desempenhado pelo NGE e pela SEXEC conversa com o monitoramento ativo da DIPLAN?

Os três órgãos trabalham em equipe no monitoramento dos processos, tendo um calendário de reuniões quinzenais com o NGE, onde o andamento de todos os projetos convergentes são discutidos e atualizados.



4. O Resultado Final do Plano de Metas

Chegamos na última etapa do Plano de Metas!

Depois das metas passarem por todo o processo de pactuação e monitoramento é hora de saber seus resultados!

4.1 O Processo de Verificação do Cumprimento das Metas

Sabe aquele clima de reflexão que ficamos ao final de cada ano? O que fiz nesses 365 dias? Quais foram os saldos dos projetos que me dediquei? O mesmo acontece no final de cada Plano de Metas! É nesse momento que vemos se as metas foram cumpridas, quais foram os seus avanços e entregas aos cidadãos.

Os pontos focais da Rede de Planejamento e Orçamento preenchem as informações finais de suas metas no Relatório do Plano de Metas.

Ah! Informação importante! Para que a execução total das metas seja confirmada, é necessário o envio dos meios de comprovação de realização das metas, que podem ser relatórios fotográficos, publicações em diário oficial, notícias relacionadas à entrega, entre outros documentos que ilustrem a materialidade da entrega.

4.2 O Encontro de Gestores para apresentação do Resultado Final do Plano de Metas

Sendo sempre o último Encontro de Gestores do ano, todos os secretários(as) e coordenadores(as) apresentam o resultado de suas metas anuais ao Prefeito e aos demais presentes.

O Painel Interativo de Metas apresenta todo o progresso e o resultado final das metas anuais de todos os órgãos e coordenadorias separadas pelas suas áreas de resultado.

Ao final do Encontro a equipe da Subsecretaria de Planejamento (SSP) apresenta a metodologia que será utilizada para a pactuação das metas do próximo ano. Sim, o trabalho é contínuo, mal acabamos um ano e já partimos para a preparação do próximo!

5. Conclusão

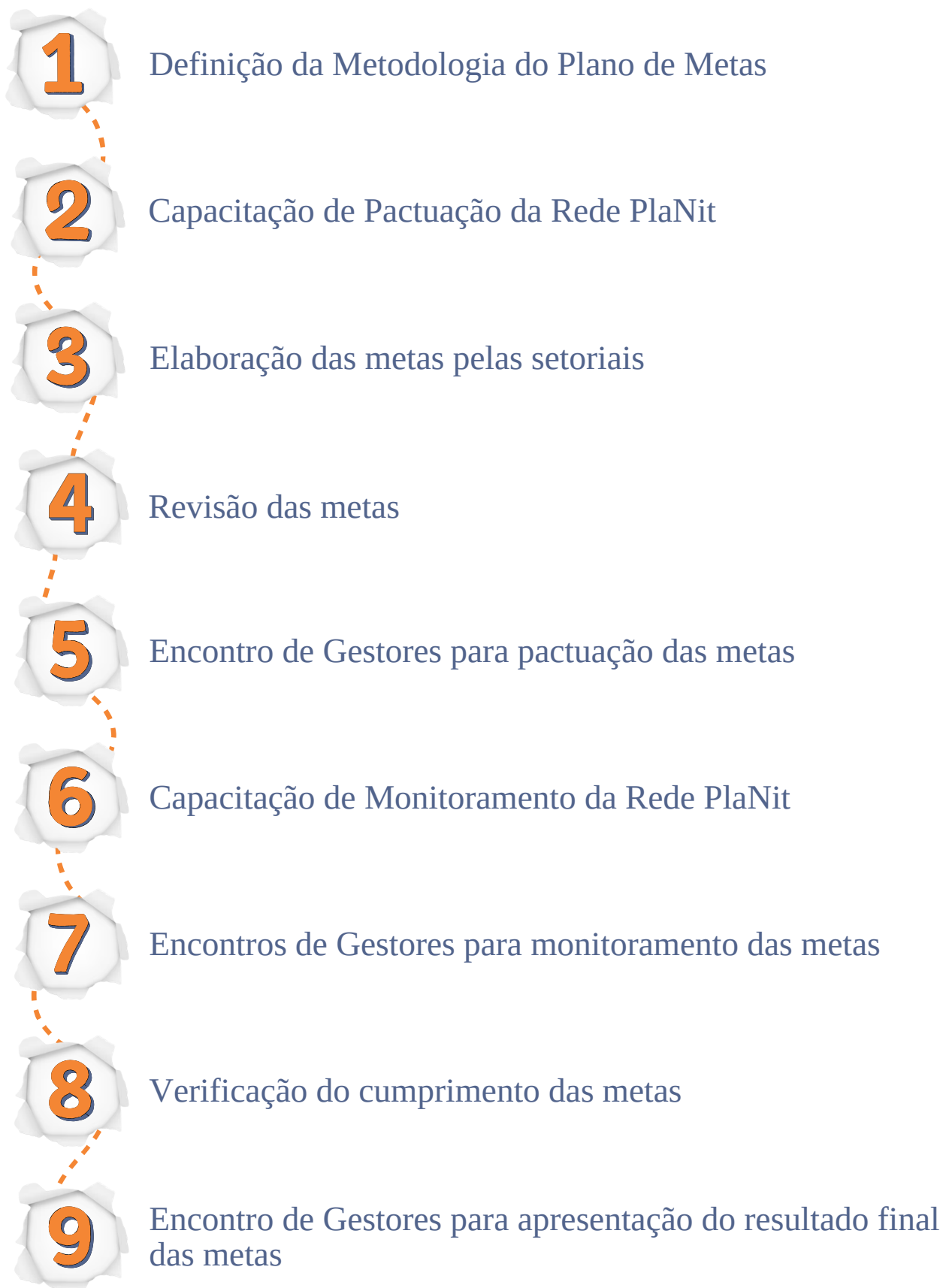
Chegamos ao fim dessa importante jornada conhecendo e entendendo o Plano de Metas 2023 da Prefeitura Municipal de Niterói. Esperamos que você tenha aproveitado a leitura e transforme esse Manual em um aliado como fonte de informação e material consultivo.

Não podemos deixar de reforçar que o Plano de Metas de Niterói está sempre em busca de aprimoramento, estando alinhado às mais atualizadas iniciativas municipais nacionais e internacionais.

Estamos constantemente olhando para as demandas da população e buscando atendê-las por meio das metas. Nosso propósito é dar aos cidadãos uma cidade boa para se viver e ser feliz!



5.1 O Caminho das Metas



Glossário

PMA - Plano de Metas Anual

PMN - Prefeitura Municipal de Niterói

SEPLAG: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão

SSP - Subsecretaria de Planejamento

DIIPLAN - Diretoria de Integração dos Instrumentos Municipais de Planejamento

DIP³ - Diretoria de Políticas Públicas e Inovação em Planejamento

CPFGEF - Comitê Estratégico da Tecnologia da Informação

CGM - Controladoria Geral do Município

PGM: Procuradoria Geral do Município

CETI: Comitê Estratégico da Tecnologia da Informação

NQQ: Plano Estratégico Niterói Que Queremos

PPA: Plano Plurianual

LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA: Lei Orçamentária Anual



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Secretaria de Planejamento,
Orçamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG